

# A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

# 4

**Américo Junior Nunes da Silva**  
(Organizador)



# A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

# 4

**Américo Junior Nunes da Silva**  
(Organizador)



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliãni Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E24 A educação enquanto fenômeno social: política, economia, ciência e cultura 4 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-527-3

DOI 10.22533/at.ed.273200311

1. Educação. 2. Política. 3. Economia. 4. Ciência e Cultura.. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficiente medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste livro.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*” no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, os diminutos recursos destinados, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades.

Nesse ínterim, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que inter cruzam e implicam ao contexto educacional. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros, como os compõe essa obra.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade, de uma forma geral, das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade.

Portanto, as discussões empreendidas neste volume 04 de “***A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática docente, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam.

Este livro reúne um conjunto de textos, originados de autores de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, ciências

e tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, política, economia, entre outros.

Os autores que constroem essa obra são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **EDUCAÇÃO E POLÍTICA: UMA REVISÃO SOBRE PEDAGOGIA DEMOCRÁTICA**

Wesley Pinto Hoffmann  
Raquel Aparecida Loss  
Claudineia Aparecida Queli Geraldi  
Sumaya Ferreira Guedes  
Juliana Maria de Paula

**DOI 10.22533/at.ed.2732003111**

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO E PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: UMA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Isabela Einik  
Márcia Adriana Dias Kraemer  
Pamela Tais Clein Capelin

**DOI 10.22533/at.ed.2732003112**

### **CAPÍTULO 3..... 28**

#### **O GESTOR ESCOLAR E A EJA COMO DIREITO: IMPASSES COMO DESAFIOS DA FORMAÇÃO**

Maria Angélica de Souza Felinto  
Antonio Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.2732003113**

### **CAPÍTULO 4..... 42**

#### **O “HTPC VIRTUAL” COMO REDE COLABORATIVA DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE - TRANSPONDO DESAFIOS E CONSTRUINDO APRENDIZAGENS**

Lucia Helena Carvalho Gonzalez  
Jaqueline Cabral Alves Dornelas  
Solange Cabral Alves  
Raquel Caparroz Cicconi Ramos  
Karen Keller  
Ivan de Carvalho  
Elisabeth dos Santos Tavares

**DOI 10.22533/at.ed.2732003114**

### **CAPÍTULO 5..... 59**

#### **“A UNIVERSIDADE SOMOS NÓS”: A GESTÃO DE DELZA GITAÍ, PRIMEIRA REITORA DA UFAL, 1987-1991**

Giovanni Torres Apratto Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.2732003115**

### **CAPÍTULO 6..... 64**

#### **PROJETO SOCIAL VIVAVÔLEI MARCELLE/UFLA – 2019: ATUANDO NO**

## DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO DAS CRIANÇAS DA COMUNIDADE DE LAVRAS/MG

Joice Benedita Silva  
Amanda Siqueira de Castro  
Camila Mariana de Lima  
Gustavo Belarmino da Costa  
Vinícius Manoel Cândido Neves  
Marcelo de Castro Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.2732003116**

### **CAPÍTULO 7..... 73**

#### **HABITUS PROFESSORAL E ALTERIDADE NA TRAJETÓRIA DA PROFESSORA MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA**

Gustavo Henrique Gonçalves Maria

**DOI 10.22533/at.ed.2732003117**

### **CAPÍTULO 8..... 83**

#### **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAÇÃO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

Antônio Carlos Pereira dos Santos Junior  
Maria Aparecida da Silva  
Maria do Horto Salles Tiellet

**DOI 10.22533/at.ed.2732003118**

### **CAPÍTULO 9..... 98**

#### **EDUCANDO PARA SAÚDE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO ATRAVÉS DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Andréia Farias de Jesus  
Cassio Murilo Lima do Carmo  
Tatiane dos Santos Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.2732003119**

### **CAPÍTULO 10..... 102**

#### **APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO, OU COMPETÊNCIAS? CURRÍCULOS OFICIAIS EM ANÁLISE (2010 E 2017)**

Natália Rubert Wolff Camy  
Fabiany de Cássia Tavares Silva

**DOI 10.22533/at.ed.27320031110**

### **CAPÍTULO 11.....114**

#### **INICIAÇÃO CIENTÍFICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRAJETÓRIAS ESCOLARES**

Shirley de Lima Ferreira Arantes  
Diego Alves Simão  
Petúnia Caroline de Sousa  
Bruno Otávio Arantes

**DOI 10.22533/at.ed.27320031111**

<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>126</b>
COMO O CÉREBRO APRENDE? Beatriz Cassol Cristiane Beatriz Dahmer Couto Viktória Eduarda Canas de Siqueira <b>DOI 10.22533/at.ed.27320031112</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>131</b>
PERTINÊNCIAS DE UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TEORIA E CLÍNICA PSICANALÍTICA: UMA EXPERIÊNCIA Sílvio Memento Machado <b>DOI 10.22533/at.ed.27320031113</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>142</b>
CURSOS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO INOVADOR Ana Augusta da Silva Campos Maria Fabiana Braz Laurentino Jacinta de Fátima Martins Malala José Orlando Costa Nunes Vagner Miranda de Carvalho <b>DOI 10.22533/at.ed.27320031114</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>148</b>
NO CAMINO DOS GRADUADOS Vivian Aurelia Minnaard Guillermina Riba Mercedes Zocchi <b>DOI 10.22533/at.ed.27320031115</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>155</b>
CRECHE E PRODUÇÕES DE VÍNCULOS COMUNITÁRIOS Aida Brandão Leal Bruna Ceruti Quintanilha <b>DOI 10.22533/at.ed.27320031116</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>171</b>
POR UMA EDUCAÇÃO CRIATIVA: A ESCOLA COMO AMBIENTE FAVORÁVEL À CRIATIVIDADE Ulisses Pereira de Carvalho Ciro Inácio Marcondes <b>DOI 10.22533/at.ed.27320031117</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>181</b>
“A RAINHA DESTRONADA: MÃE PARALÍTICA NO TEATRO DAS URNAS” Alisson Santos Gonçalves <b>DOI 10.22533/at.ed.27320031118</b>	

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>194</b>
JOVENS “BALADEIROS” E “ESTUDIOSOS”: EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS SOBRE HÁBITOS CULTURAIS E TRAJETÓRIA ESCOLAR	
Marcella da Silva Estevez Pacheco Guedes	
Marcio da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27320031119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>209</b>
FORMAÇÃO DOCENTE – REPENSANDO O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Crisitiane de Almeida Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27320031120</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>226</b>
ESCREVER, PARA QUÊ?	
Francisca Edvania Tavares	
Francisca Moreira de Jesus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27320031121</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>233</b>
REDAÇÕES NOTA MIL DO ENEM 2017: UMA ANÁLISE BAKHTINIANA	
Verônica Mendes de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27320031122</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>246</b>
O TESTE CLOZE COMO INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO EM COMPREENSÃO LEITORA NO NÍVEL MICROTEXTUAL	
Vanessa de Oliveira Silva Ferraz Cabral	
Maria Inez Matoso Silveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27320031123</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>258</b>
A POESIA NA SALA DE AULA: POESIA E LIRISMO EM VERA ROMARIZ	
Camila Maria Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27320031124</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>265</b>
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PRELIMINAR SOBRE O CONCEITO <i>STORYTELLING</i> COMO PARTE DE PESQUISA EM IMPROVISACÃO MUSICAL	
Rafael Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27320031125</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>276</b>
PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO MUSICAL	
Tiago Vidal Corrêa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27320031126</b>	

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>287</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>288</b>

# CAPÍTULO 6

## PROJETO SOCIAL VIVAVÔLEI MARCELLE/UFLA – 2019: ATUANDO NO DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO DAS CRIANÇAS DA COMUNIDADE DE LAVRAS/MG

*Data de aceite: 03/11/2020*

*Data de submissão: 12/08/2020*

### **Joice Benedita Silva**

Universidade Federal de Lavras  
Boa Esperança/MG  
<http://lattes.cnpq.br/3207635523142061>

### **Amanda Siqueira de Castro**

Universidade Federal de Lavras  
Lavras/MG  
<http://lattes.cnpq.br/1416208877727882>

### **Camila Mariana de Lima**

Universidade Federal de Lavras  
Itumirim/MG  
<http://lattes.cnpq.br/1037326157650525>

### **Gustavo Belarmino da Costa**

Universidade Federal de Lavras  
Borda da Mata/MG  
<http://lattes.cnpq.br/5836913315370237>

### **Vinicius Manoel Cândido Neves**

Universidade Federal de Lavras  
São Tiago/MG  
<http://lattes.cnpq.br/0535653153394000>

### **Marcelo de Castro Teixeira**

Universidade Federal de Lavras  
Lavras/MG  
<http://lattes.cnpq.br/6883137700883811>

**RESUMO:** O Projeto VivaVôlei teve início em 1999, sendo idealizado pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Em 2003, a CBV criou

o Instituto VivaVôlei para gerenciar o projeto que tem o apoio institucional da UNESCO. Em Lavras/MG o projeto se desenvolve no Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), proporcionando a prática desse esporte coletivo para crianças e adolescentes. O objetivo do programa é promover a prática esportiva e a interação social entre as crianças, evitando deixá-las nas ruas e ampliando suas capacidades motoras básicas e específicas. O projeto apresenta uma estrutura adequada de materiais como: redes de vôlei, bolas, cones, arcos, cestas móveis, entre outros, utilizados de maneira adequada e adaptada de acordo com a faixa etária de cada turma. O presente projeto trabalha com a metodologia do “Mini Vôlei”, um método de iniciação simplificado, com adequação do tamanho da quadra, do peso da bola, altura da rede e das regras do jogo ajustados às distintas faixas etárias. Nos anos de vigência no DEF, o projeto apresentou, de forma gradativa, um avanço no comportamento, nas relações sociais dos alunos e nos domínios motores. Contudo, as crianças vêm mostrando vasto interesse e felicidade em estar frequentando um local onde existe a relação saudável entre professor/atleta e atletas entre si. Foi possível observar que os participantes do projeto têm apresentado progresso na coordenação motora, aumento da flexibilidade e fortalecimento muscular. É possível observar também a melhoria da comunicação, socialização e o aumento da satisfação com a prática esportiva coletiva. Conclui-se, portanto, que ocorre uma melhora na qualidade de vida das crianças e adolescentes, trazendo o desenvolvimento adequado para todos,

reforçando aos alunos que o esporte é capaz de trazer muitos benefícios quando praticado de maneira correta e prazerosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prática esportiva; Voleibol; Inclusão social.

## VIVAVÔLEI MARCELLE/UFLA SOCIAL PROJECT - 2019: WORKING IN THE SPORTS DEVELOPMENT OF CHILDREN IN THE COMMUNITY OF LAVRAS/MG

**ABSTRACT:** The VivaVôlei Project began in 1999, in a creation of the Brazilian Confederation of Volleyball (CBV). In 2003, the CBV created the VivaVôlei Institute to manage the project that has the institutional support of UNESCO. In Lavras/MG the project is developed in the Department of Physical Education (DEF) of UFLA, providing the practice of this collective sport for children and adolescents. The objective of the program is to promote sports practice and social interaction among children, avoiding leaving them on the streets and exercising their basic and specific motor skills. The project presents an adequate structure of materials such as volleyball nets, balls, cones, arches, mobile baskets, among others, used in an appropriate way and adapted according to the age group of each class. We work with the «Mini Volleyball» methodology, a simplified initiation method, with adequacy of the size of the court, the weight of the ball, the height of the net and the rules of the game adjusted to the different age groups. In the years in force in the DEF, the project gradually presented an advance in the behavior, social relations of students and motor domains, however they have been showing great interest and happiness in being attending a place where there is a healthy relationship between teacher/athlete and athletes. It is observed that the participants of the project have presented progress in motor coordination, increased flexibility and muscle strengthening. It is also possible to observe the improvement of communication, socialization and the increase of satisfaction with the collective sport practice. It is concluded, therefore, that there is an improvement in the quality of life of children and adolescents, bringing the appropriate development for all, reinforcing to the students that the sport can, yes, bring many benefits when practiced in a correct and pleasurable way.

**KEYWORDS:** Sports practice; Volleyball; Social inclusion.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Projeto VivaVôlei teve início em 1999, sendo idealizado pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Em 2003, a CBV criou o Instituto VivaVôlei para gerenciar o projeto que tem o apoio institucional da UNESCO (CBV, 2018). Em Lavras/MG o projeto se desenvolve no Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), proporcionando a prática desse esporte coletivo para crianças e adolescentes de 11 a 16 anos, nos naipes feminino e masculino.

A concepção de que o esporte possa se configurar num rico “instrumento” de “intervenção social” sempre esteve em evidência, sobretudo por se acreditar no

poder da prática de esporte como mecanismo de socialização e uma via poderosa para desenvolver o potencial de crianças e adolescentes em todos os seus domínios sejam eles cognitivos, psicomotor e sócio afetivos. (LAZZARI; THOMASSIM e STIGGER, 2010). À vista disso, por meio da prática de Voleibol, encontram-se benefícios para as crianças e adolescentes como socialização em grupo, obediência às regras, cooperação, disciplina, respeito, autocontrole e condicionamento físico. Tais benefícios também fazem com que as crianças revelem suas intenções, expressando seus sentimentos, construindo estratégias e criando métodos para que possam atingir seus objetivos.

Segundo Rosa Neto (2002), por meio da exploração motora a criança desenvolve consciência do mundo que a cerca, e de si própria. O controle motor possibilita à criança experiências concretas, que servirão como base para a construção de noções básicas para o seu desenvolvimento intelectual. As capacidades coordenativas são de grande importância na prática de qualquer modalidade esportiva e, para Greco e Benda (2001), nos esportes, elas estão agregadas à função de harmonização dos processos parciais do movimento, que tendo em vista o objetivo da ação, permitem que este seja alcançado com o menor gasto energético possível.

É preciso destacar, segundo Platonov (2008), a percepção e análise dos próprios movimentos, a presença de imagem e de características dinâmicas, temporais e espaciais dos movimentos do corpo como um todo e de suas partes, a compreensão das tarefas motoras propostas, o planejamento e a capacidade concreta de realizar os movimentos. Quando todos esses componentes estiverem interligados haverá maior possibilidade de garantir a alta eficácia do movimento coordenado. Deve ser lembrado de que as técnicas do Voleibol são habilidades motoras específicas, devendo ser aprendidas, aperfeiçoadas e exaustivamente treinadas e aplicadas.

No que diz respeito a essas técnicas do Voleibol, Gallahue e Ozmun (2002) indicam que a ação de rebater é uma habilidade motora manipulativa e aberta, ou seja, que sofre influência de fatores ambientais, sofrendo por isso diversas variações e adaptações. Segundo Rocha (2000) essa característica exige uma seleção de respostas motoras adequadas à situação que também devem variar de acordo com as mudanças ambientais das ações. Já Bizzocchi (2000) denomina as ações de “não-naturais ou construídas”, ou seja, auxilia no desenvolvimento do repertório motor do aluno pela diversificação de opções.

## 2 I OBJETIVO

O projeto de extensão denominado VivaVôlei, objeto do presente estudo,

pretende promover a prática esportiva e a interação social entre as crianças, evitando deixá-las “nas ruas”, e também exercitar as capacidades motoras básicas e específicas dos adolescentes praticantes de Voleibol, sobretudo com vulnerabilidade socioeconômica, residentes em Lavras/MG.

### **3 | MATERIAIS E MÉTODOS**

O projeto apresenta uma estrutura adequada de materiais como: redes de Voleibol, bolas, cones, arcos, cestas móveis, entre outros, utilizados de maneira adequada e adaptada de acordo com a faixa etária de cada turma. Trabalha-se no projeto com a metodologia do “Mini Vôlei”, criada em 1975 pela Federação Internacional de Voleibol (FIVB) para iniciação na modalidade de crianças e adolescentes antes da prática do denominado Voleibol regular, de 6 contra 6. O método consiste de um modelo simplificado e adaptado às 18 capacidades e necessidades das crianças de 8 a 14 anos, com idade escolar, para uma melhor aprendizagem do Voleibol, sendo estas adequações de: tamanho da quadra, do peso da bola, altura da rede e das regras do jogo ajustadas às distintas faixas etárias (SANCHES, 2014). De acordo com Xavier (1986 apud GANE, 1971), recursos ou meios para o ensino se referem aos vários tipos de componentes do ambiente de aprendizagem que dão origem à estimulação para o aluno, ou seja, meios materiais que se dispõem para conduzir a aprendizagem.

As atividades do projeto são desenvolvidas com adolescentes de 11 a 16 anos que praticam Voleibol no Departamento de Educação Física da UFLA. Os treinamentos têm o enfoque em atividades lúdicas, sendo realizados de duas a três vezes na semana, com treinamentos de habilidades motoras e cognitivas, treinos técnicos, táticos e físicos, sendo ministrados por monitores do curso de Educação Física, e cada turma conta com aproximadamente 25 alunos.

O atual estudo se baseou em informações obtidas através de observações periódicas dos monitores e coordenador, e também pela aplicação de instrumentos que pudessem avaliar os resultados técnicos, táticos, físicos e, principalmente, os resultados socioculturais requeridos pelos avaliadores.

### **4 | RESULTADO E DISCUSSÃO**

Nos anos de vigência no DEF, o projeto VivaVôlei apresentou, de forma gradativa, um avanço no comportamento, nas relações sociais dos alunos e nos domínios motores. Contudo, vêm mostrando vasto interesse e felicidade por parte dos alunos em estarem frequentando um local onde existe a relação saudável entre professor/atleta e atletas entre si. O esporte, quando bem conduzido, pode ser um mecanismo para que a criança entenda e relacione essa atividade com o seu dia-a-

dia, auxiliando nos estudos, em casa com seus familiares e no relacionamento com os amigos. (OLIVEIRA, 2014).

Observa-se que os participantes do projeto pesquisado têm apresentado progresso na coordenação motora, aumento da flexibilidade e fortalecimento muscular. O esporte pode trazer benefícios sociais, físicos, motores e psicológicos (BENETTI; SCHNEIDER; MEYER, 2005). A prática esportiva também estimula o trabalho em equipe e o respeito ao seu adversário (SILVA; PONTE, 2013). Além disso, incentiva a disciplina e a organização que são fatores que contribuem para a cidadania (SOUZA et al, 2010). E esses estudos corroboram com os resultados verificados entre os alunos do projeto em questão.

Em estudo de Garcia e Assunção (2017), pode-se observar que um grupo significativo de 40% dos alunos respondeu que gostam de praticar o Voleibol, pois é uma prática de esporte que possibilita diversão em grupo. Outros 20% responderam que através da prática obtiveram benefícios sociais, que houve sociabilização com os colegas melhorando a saúde e disposição. O mesmo estudo também aponta mudanças no âmbito familiar após a prática, sabendo os praticantes, por exemplo, como respeitar e trabalhar em equipe tanto no jogo como em casa, valorizando assim a família (GARCIA; ASSUNÇÃO, 2017)

Verificou-se que os resultados da presente pesquisa foram compatíveis aos estudos de Sousa e Filho (2014). Conforme esses autores, os principais fatores motivacionais intrínsecos e extrínsecos relacionados à prática do Voleibol de alunos de 7 a 14 anos, foram a realização de exercício físico, a diversão, a sensação de bem-estar, a relação amigável com o treinador, a formação de novas amizades e a inclusão em grupos. Comparando este estudo com o atual artigo, pode-se observar que ambos obtiveram os mesmos resultados, tais como a melhoria da comunicação, socialização e o aumento da satisfação com a prática esportiva coletiva.

A prática do Voleibol tanto como esporte educação, esporte lazer ou esporte rendimento traz essa socialização dos envolvidos no jogo, criando-se vínculos, relações e hábitos saudáveis de convivência prazerosa, e ocasionando assim outras formas de viver o esporte além das quadras. (BARROSO, 2008). Segundo Samuslki (2002), a socialização é um processo pelo qual a pessoa adquire capacidades sociais, como percepção social, o idioma, motivos e atitudes sociais, integração e comunicação social que lhe permitem agir adequadamente em situações sociais. Desta forma, essa modalidade se torna um esporte que exige participação, habilidades gerais e cooperação dos participantes, o que permitirá ao adolescente o desenvolvimento da capacidade de enfrentar os desafios que venham surgir ao seu redor.

Segundo Carvalho e Amaro (2017) os esportes coletivos, como o Voleibol, promovem inúmeros benefícios relacionados ao desenvolvimento e ao crescimento

de seus praticantes, pois, proporcionam o trabalho em equipe, desenvolvem disciplina e organização, possibilitam melhoras na autoestima e exploram diversos movimentos. Moscarde, Alves e Gregol (2013) também afirmam que o Voleibol promove melhorias nos aspectos sociais, afetivos, cognitivos e físicos, na aprendizagem de habilidades motoras e desperta satisfação, prazer e motivação. Além disso, estimula a formação de cidadãos participativos e comprometidos com a sociedade.

O Voleibol, como um esporte de situação, apresenta ambientes que propõe estímulos que auxiliam em um desenvolvimento da psicomotricidade, podendo devolver ao movimento, uma posse harmônica do homem, ao ambiente em que circunda. (MACHADO, 2006)

É importante ser abordado que, é fundamentalmente relevante a consciência corporal da criança para executar cada ato do jogo, seja ele do mais simples ao mais complexo, garantindo a ela, uma experiência melhor com o jogo, ganhando mais habilidades táticas, físicas, psicomotoras. Além disso, também facilita o deslocamento rápido em suas diversas tomadas de decisão durante a atividade. Para Santos & Tani (1995) o tempo de reação, está interligado ao tempo de processamento de informações, necessário para uma execução de uma resposta, que, por sua vez, permite fazer inferências sobre os mecanismos subjacentes que envolvem tal tarefa em termos de desempenho; quanto menor for o tempo de reação maior a eficiência dos mecanismos e processos centrais.

Segundo Machado (2006), e especificamente nos aspectos motores, no processo de aprendizagem dos esportes (aqui tem-se o Voleibol), deve-se incluir e alternar os movimentos de membros superiores e inferiores simultaneamente, como correr, saltar, rolar, andar rápido, correr de diferentes formas, rastejar, oferecendo diversos níveis de dificuldade e fazendo com que as crianças, desenvolvam cada vez mais essa prática, enriquecendo o seu “repertório” de ações durante a atividade e evoluindo a sua psicomotricidade. Essa evolução no processo de aprendizagem, deve ocorrer através da experimentação, variando as formas e exercícios diretamente com as crianças, às estimulando a descobertas de dificuldades durante a execução de seus gestos técnicos.

De acordo com Stanganelli et al. (2006), o Voleibol é uma modalidade complexa que requer do praticante uma combinação de capacidades motoras coordenativas e cognitivas, sendo que quanto mais alto o nível do jogo, maior é a exigência na utilização dessas capacidades. Não esquecendo da parte social, o se tornar cidadão através de práticas esportivas é um método que vem dando certo em todo o mundo. Podemos ver que crianças e adolescentes mudam suas vidas após participar de projetos sociais esportivos. A participação regular nos esportes tem uma relação muito boa com a sociedade, não só na questão de convivência, mas

sim com a educação, o aprendizado que se leva para toda a sua vida. (JUNIOR; CAPUTO, 2014)

## 5 | CONCLUSÃO

Sabe-se que o esporte tem um “poder” social importante com crianças e adolescentes, buscando ajudar na inserção social, no afastamento da criminalidade e na criação de novas oportunidades de vida (SAMULSKI, 2002). Em virtude do que foi mencionado, o esporte possui um papel fundamental na vida de seus participantes, fato esse que vem se cumprindo no Projeto VivaVôlei – Núcleo Marcelle/UFLA.

Portanto, pode-se comprovar que ocorre uma melhoria na qualidade de vida das crianças e adolescentes praticantes do presente projeto, trazendo o desenvolvimento adequado para todos, reforçando aos alunos que o esporte, e em especial aqui o Voleibol, é capaz de trazer muitos benefícios quando praticado de maneira correta e prazerosa.

## APÊNDICE





## REFERÊNCIAS

BARROSO, André Luís Rugiero. **Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, providencial e atitudinal do conteúdo**. Rio Claro, 2008. 226 f. Dissertação (Mestrado em Pedagogia da Motricidade Humana) - Universidade Estadual Paulista

BENETTI, Gisele; SCHNEIDER, Patrícia; MEYER, Flávia. **Os benefícios do esporte e a importância da treinabilidade da força muscular de pré-púberes atletas de Voleibol**. Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum, v. 7, n. 2, p. 87-93, 2005.

BIZZOCCHI, Carlos Cacá. **O Voleibol de alto nível: da iniciação à competição**. São Paulo: Fazendo Arte, 2000.

CARVALHO, Lucas Eduardo Nogueira de; AMARO, Diogo Alves. A Importância do Voleibol no Contexto Escolar nos Anos Iniciais. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 04. Ano 02, Vol. 01. pp 133-144, Julho de 2017. ISSN:2448-0959.

GALLAHUE, David Lee; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2002.

GARCIA, Marilya Batista; ASSUNÇÃO, Leonardo Silva. A Prática Esportiva do Voleibol e suas Possíveis Mudanças de Comportamento em Alunos do Ensino Médio. Cepe IV Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG, Poragatu, p. 1-5, [s/d].2017

GRECO, Paulo Juan. Métodos de ensino-aprendizagem-treinamento nos jogos esportivos coletivos. In: GARCIA, Emerson Silami.; LEMOS, Katia Lucia Moreira. (Eds.). **Temas atuais em educação física e esportes**. Belo Horizonte: Health, 2001. v. VI, p. 48-72.

JUNIOR, Antônio Bernardino Gomes; CAPUTO, Gabriel Alonso. **A INCLUSÃO SOCIAL E O ESPORTE NA INFÂNCIA: Um estudo de caso no Centro Municipal de Educação Integrada de Penápolis - SP**. 2014. 61 f. Monografia- Curso de Educação Física, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Penápolis, 2014.

LAZZARI, André; THOMASSIM, Luís Eduardo Cunha; STIGGER, Marco Paulo. **A socialização de crianças e adolescentes no contexto de um projeto social de tênis**. Caderno de Educação Física, Marechal Cândido Rondon, v.9, n.16, p.51-64, 1.sem.2010.

MACHADO, Afonso Antônio. **Voleibol de aprender ao especializar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

- MOSCARDE, Everton Roberto; ALVES, Emerson.; GREGOL, Dhioni Cleiton. **Os Benefícios do Voleibol no Âmbito Escolar**. EFDeportes. Buenos Aires, ano 18, n. 181, junho de 2013.
- OLIVEIRA, Júlio César Barbosa de; SILVA FILHO, José Nunes da; ELICKER, Eliane. Esporte: um meio de socializar e educar crianças. 2014. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd193/esporte-um-meio-de-socializar-e-educar.htm>>. Acesso em: 20 ago. 2019.
- PLATONOV, Vladimir Nikolaevich. **Tratado Geral do Treinamento Desportivo**. São Paulo: Phorte, 2008
- ROCHA, Cláudio Miranda da. **Análise das ações de ataque no Voleibol masculino de alto nível. São Paulo: Escola de Educação Física e Esporte**. 2000. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo.
- ROSA NETO, Francisco. (2002) **Manual da Avaliação Motora**. Porto Alegre: Artemed.
- SAMULSKI, Dietmar Martin. **Psicologia do esporte**. 1ed. Barueri: Manole, 2002.
- SANCHES, Walter Romano. MINIVOLEIBOL UMA ESTRATÉGIA PARA INICIAÇÃO NO VOLEIBOL: MÉTODOS TÉCNICOS E PRÁTICOS. Monografia- Especialista em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino - Polo UAB do Município de Goioerê, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira. p.40, 2014.
- SANTOS, Suely; TANI, Go. **Tempo de reação e a aprendizagem de uma tarefa de “timing” antecipatório em idosos**. Revista Paulista de Educação Física, v. 9, n. 1, p. 51-62, 1995.
- SILVA, José Laerton Pimentel; PONTES, José Laerton de Matos. **A Importância do esporte para o desenvolvimento social: uma análise do incentivo de programas federais**. Anais VI Jornada Internacional de Políticas Públicas.2013
- SOUZA, Ana Luiza Correia; FILHO, Ronaldo Pacheco de Oliveira. **Motivação intrínseca e extrínseca em crianças de 7 A 14 anos na iniciação do Voleibol**. Educação Física em Revista, v. 7, n. 2, 2014.
- SOUZA, Thiago Mattos Frota de et al. **A importância do Voleibol enquanto lúdico e modalidade desportiva dentro da educação física escolar**. 2010.
- STANGANELLI, Luiz Cláudio Reeberg.; DOURADO, Antonio Carlos.; ONCKEN, Percy; MANÇAN, Sérgio. **Caracterização da intensidade e volume das sessões de treino de voleibolista de alto rendimento**. Revista Treinamento Desportivo, v. 7, n. 1, p. 06-14, 2006
- VOLEIBOL, Confederação Brasileira de. **Descrição do Projeto VivaVôlei**. Disponível em: <https://cbv.com.br/vivaVolei/o-programa/descricao-do-programa>. Acesso em: 12 ago. 2020.
- XAVIER, Telmo Pagana. **Método de ensino em Educação Física**. São Paulo: Manole, 1986.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alteridade 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81

Análise dialógica do discurso 10, 11, 12, 233

Aprendizado 5, 25, 48, 70, 73, 106, 126, 127, 129, 173, 187, 220, 285

Aprendizagem 2, 5, 6, 11, 13, 15, 21, 24, 37, 38, 39, 42, 43, 45, 46, 48, 50, 53, 55, 56, 57, 58, 67, 69, 71, 72, 80, 84, 87, 88, 92, 93, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 116, 118, 121, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 134, 140, 163, 172, 176, 177, 178, 179, 180, 211, 213, 214, 218, 224, 225, 227, 230, 231, 246, 256

Atividade física 98, 99, 100

Autonomia universitária 59

AVA 42

Avaliação 17, 19, 20, 22, 24, 42, 45, 46, 53, 54, 57, 72, 96, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 133, 134, 136, 138, 139, 145, 146, 147, 149, 174, 194, 195, 196, 204, 205, 206, 207, 222, 223, 225, 230, 233, 238, 246, 248, 257, 285

Avaliação da aprendizagem 106, 112, 246

### B

Biografia 19, 20, 27, 59, 63

### C

Capacitação 86, 142, 143, 144, 152, 227

Cérebro 126, 127, 129, 130

CITECS 142, 143, 144, 145, 147

Cognitivo 23, 25, 126, 128, 129, 130, 215, 277

Competências 5, 45, 84, 85, 92, 96, 102, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 124, 129, 142, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 154, 226, 228, 229, 230, 234, 237, 238, 240

Compreensão de leitura 246

Conhecimento 11, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 31, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 58, 71, 74, 83, 84, 85, 91, 92, 93, 95, 103, 106, 117, 118, 119, 120, 122, 129, 133, 134, 140, 143, 147, 153, 161, 168, 178, 187, 193, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 227, 231, 234, 238, 241, 251, 256, 271, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286

Coordenação pedagógica 38, 39, 47, 131, 133, 135, 138, 139, 140, 176, 228

Criatividade 6, 24, 99, 146, 164, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 210, 218, 226

Currículo 4, 13, 29, 44, 57, 78, 83, 86, 93, 100, 102, 103, 104, 105, 113, 137, 171, 177

## D

Desenvolvimento 5, 6, 11, 14, 17, 23, 24, 25, 26, 29, 31, 32, 35, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 52, 53, 55, 56, 57, 62, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 81, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 93, 94, 102, 106, 107, 108, 109, 111, 117, 118, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 134, 137, 139, 142, 143, 144, 147, 148, 151, 155, 157, 160, 162, 164, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 213, 216, 222, 226, 227, 230, 231, 243, 246, 247, 253, 265, 266, 268, 270, 274, 276, 279, 287

Dialogismo 233, 234, 238, 259

## E

Educação básica 4, 10, 31, 40, 42, 47, 55, 88, 89, 90, 94, 95, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 124, 170, 187, 232, 240, 243, 287

Educação científica 95, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 125

Educação criativa 171

Educação de jovens e adultos 28, 29, 34, 40, 41, 97

Educação democrática 1, 163

Educação do campo 98, 100, 158

Educação Infantil 44, 46, 47, 56, 57, 112, 130, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 166, 167, 168, 170

Educação infantil do campo 155, 158, 161, 170

Educação musical 276, 285

Educação profissional 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97

Empreendedores 86, 142, 143, 144, 145, 147

Ensino fundamental 9, 27, 44, 46, 47, 56, 84, 88, 90, 95, 100, 102, 103, 104, 112, 117, 125, 130, 163, 177, 179, 180, 209, 211, 222, 246, 247, 257

Ensino médio integrado 83, 84, 85, 86, 88, 89, 92, 93, 95, 96

Escrita 12, 17, 20, 24, 26, 78, 108, 118, 120, 121, 124, 127, 132, 139, 149, 159, 177, 178, 210, 213, 217, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 235, 236, 237, 239, 248, 250, 256, 258, 259, 286

Especialização 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 151

## F

Formação continuada 27, 28, 29, 31, 32, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 88, 92, 93, 96, 136, 139

Formação de gestores 28, 91

Formação de professores 42, 44, 53, 57, 58, 73, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 95, 96, 114, 116, 117, 125, 224, 287

## **G**

Gênero discursivo 233, 234, 236, 237

Gestão democrática 28, 29

## **H**

Hábitos culturais 194, 195, 196, 197, 198, 199, 205, 206, 207, 208

*Habitus* professoral 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82

Hegemonias 1, 2

História da educação 73

## **I**

Improvisação 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274

Inclusão social 65, 71, 118, 119, 177

Iniciação científica 114, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 134

## **J**

Jazz 265, 266, 267, 268, 269, 272, 273, 274, 275

Jovens estudantes 194, 195, 198, 199, 205, 206, 207, 208

## **L**

Leitura 11, 17, 20, 21, 22, 36, 55, 77, 108, 121, 127, 149, 159, 177, 198, 199, 206, 207, 216, 219, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 234, 239, 240, 243, 246, 247, 248, 251, 252, 253, 256, 257, 264

Lirismo 258, 262, 263

Literatura Alagoana 258, 259

## **M**

Música popular improvisada 265, 274, 275

## **O**

Oficinas 50, 80, 226, 228, 230

## **P**

Pedagogia da autonomia 1, 5, 8

Pedagogia histórico-crítica 10, 11, 12, 27

Percepção 6, 18, 20, 21, 25, 66, 68, 100, 114, 122, 123, 124, 125, 149, 173, 193, 197, 220, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 285, 286

Performance 115, 246, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 274

Poesia 24, 216, 258, 259, 260, 264

Prática esportiva 64, 65, 67, 68, 71

Práticas escolares 1, 8, 44

Práticas pedagógicas 3, 4, 42, 44, 58, 78, 169, 171, 173, 175, 176, 177, 178

Processo criativo 171, 172, 173, 176, 177

Produção textual 227, 228, 230, 231, 233, 234, 237, 244, 245, 256

Psicanálise 131, 132, 135, 136, 137, 139, 141

## **R**

Redemocratização 59, 60

Reescrita 24, 226, 228, 231

## **S**

Saúde 33, 41, 62, 68, 98, 99, 100, 101, 109, 116, 124, 132, 135, 136, 139, 152, 162, 213, 214, 272

*Storytelling* 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275

## **T**

Teste *cloze* 246, 248, 249, 254, 257

TIC 42, 43, 44, 45, 55, 57

Trajetórias escolares 114

## **V**

Vínculos sociais 155

Voleibol 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72

# **A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura**

# 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

# 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 